

# Estrutura do Mercado Financeiro e de Capitais

Prof. Paulo Berger



## Agenda

- **Instrumentos do Mercado Financeiro**
  - Renda Fixa, Variável e Derivativos
- **Sistema Financeiro Nacional**
- **Mercado Financeiro**
- **Agentes de Mercado**
- **Sistema Brasileiro de Pagamentos**
- **Política Monetária**
- **Operações de Mercado Aberto**
- **Mercado de Títulos Públicos**

## Instrumentos do Mercado Financeiro

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Derivativos

Educação Executiva



## Instrumentos do Mercado Financeiro

### Renda Fixa

- Nesse tipo de instrumento o investidor sabe que irá receber um rendimento determinado, que pode ser pré ou pós-fixado.
- As cadernetas de poupança, os CDBs e outros títulos são exemplos de aplicações de renda fixa.



Educação Executiva



## Instrumentos do Mercado Financeiro

### Renda Fixa

- Prefixado.

VF em reais

- Pós-fixado.

VF indexado

Educação Executiva



## Instrumentos do Mercado Financeiro

### Tipos de Ativos de Renda Fixa:

- Títulos da Dívida Interna: Federal, Estadual e Municipal
- Cédula de Debênture (CD)
- Certificado de Depósito Bancário (CDB)
- Depósito Interfinanceiro (DI)
- Recibo de Depósito Bancário (RDB)
- Cota de Fundo de Investimento Financeiro (FIF e FIC)
- Cédula de Crédito Bancário (CCB)
- Debênture
- Export Note

Educação Executiva



## Instrumentos do Mercado Financeiro

### Tipos de Ativos de Renda Fixa:

- Nota Promissória (Commercial Paper)
- Certificado de Privatização (CP)
- Certificado Financeiro do Tesouro (CFT)
- Certificado do Tesouro Nacional (CTN)
- Cota do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS)
- Crédito Securitizado
- Letra Financeira do Tesouro de Estados e Municípios (LFTE-M)
- Título da Dívida Agrária (TDA)

Educação Executiva



## Instrumentos do Mercado Financeiro

### Renda Variável

- Nos instrumentos de renda variável, o seu rendimento é incerto, pois o investidor está aplicando em títulos que não têm uma remuneração fixa. Os rendimentos variam de acordo com seu potencial de valorização.
- As ações e os fundos de renda variável são os investimentos desse tipo mais conhecidos.



Educação Executiva



## Instrumentos do Mercado Financeiro

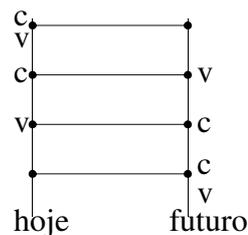
### Derivativos

▶ Mercados nos quais são negociados contratos referenciados em um ativo real (mercadorias) ou em ativos financeiros (índices, taxas, moedas) com vencimento e liquidação, financeira e física, para uma data futura, por um preço determinado.

▶ Viabilizam aos agentes produtivos realizarem operações de hedge que permitem proteger do risco de preço as posições detidas no mercado à vista, ou mesmo futuras posições físicas.

▶ Objetivam a transferência dos riscos de preços inerentes à atividade econômica, entre os seus participantes.

▶ São ativos financeiros cujo valor resulta (deriva), total ou parcialmente, do valor de mercadorias ou de outros ativos financeiros, negociados no mercado à vista



Educação Executiva



## Instrumentos do Mercado Financeiro

### Emissão

• Os ativos de renda fixa são emitidos de forma escritural e registrados em Sistemas de Custódia. Existem no Brasil dois grandes sistemas, o "SELIC" e a "CETIP".

• Os ativos de renda variável e derivativos são também emitidos de forma escritural e registrados em Sistemas de Custódia das Bolsas de Valores e de Futuros - (Ex. CBLC e BM&F)

Educação Executiva



## Instrumentos do Mercado Financeiro

### Dinâmica operacional

- Ambiente de negociação:
  - Pregão
  - Balcão
- Movimento de liquidez:
  - Mercado primário
  - Mercado secundário



Educação Executiva



## Mercado Financeiro

### Mercado de Pregão / Bolsa de Valores

- ▶ Centros de negociação de valores mobiliários.
- ▶ Utilizam sistemas eletrônicos de negociação para efetuar compras e vendas
- ▶ No Brasil são organizadas sob a forma de sociedade por ações (S/A), reguladas e fiscalizadas pela CVM.
- ▶ Têm ampla autonomia para exercer seus poderes de auto-regulamentação sobre as corretoras de valores que nela operam.

Educação Executiva



## Mercado Financeiro

### Mercado de Pregão / Bolsa de Valores

- ▶ Todas as corretoras são registradas no Banco Central do Brasil e na CVM.
- ▶ A principal função é proporcionar um ambiente transparente e líquido, adequado à realização de negócios com valores mobiliários.
- ▶ Somente através das corretoras, os investidores têm acesso aos sistemas de negociação para efetuarem suas transações de compra e venda.

Educação Executiva



## Mercado Financeiro

### Mercado de Balcão

- ▶ Não organizado: Mercado de títulos e valores mobiliários cujos negócios não são supervisionados por entidade auto-reguladora.
- ▶ Organizado: Ambiente de negociação administrado por instituições auto-reguladoras, autorizadas e supervisionadas pela CVM, que mantêm sistema de negociação (eletrônicos ou não) e regras adequadas à realização de operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários, bem como à divulgação das mesmas

Educação Executiva



## Mercado Financeiro

### Mercado de Balcão não organizado

- Os valores mobiliários são negociados entre as instituições financeiras sem local físico definido, por meios eletrônicos ou por telefone.
- São negociados valores mobiliários de empresas que são companhias registradas na CVM, e prestam informações ao mercado, não registradas nas bolsas de valores.

Educação Executiva



## Mercado Financeiro

### Mercado de Balcão Organizado

- Quando as instituições que o administram criam um ambiente informatizado e transparente de registro ou de negociação e têm mecanismos de auto-regulamentação.
- Ambiente de menor risco e transparência para os investidores se comparado ao mercado de balcão não organizado.

Educação Executiva



## Mercado Financeiro

### Mercado de Balcão Organizado

- Atuam como intermediários neste mercado não somente as corretoras de valores, membros da BM&FBOVESPA, mas também outras instituições financeiras, como bancos de investimento e distribuidoras de valores.
- Além das ações, outros valores mobiliários são negociados em mercados de balcão organizado, tais como debêntures, cotas de fundos de investimento imobiliário, fundos fechados, fundos de investimento em direitos creditórios - FIDCs, certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, entre outros.

Educação Executiva



## Mercado Financeiro

### Mercado Primário

- Quando uma instituição negocia VM pela primeira vez, ou seja, os VM criados pelas empresas e simultaneamente adquiridos por investidores (subscrição de ações).
- Serve como forma de captação de recursos do mercado de modo a financiar projetos ou fazer investimentos entre outras coisas, e estes recursos obtidos entram para o caixa da empresa.
- No mercado de ações, uma empresa pode recorrer ao mercado primário no momento de sua abertura inicial de capital IPO (Initial Public Offering – Oferta Pública Inicial)

Educação Executiva



## Mercado Financeiro

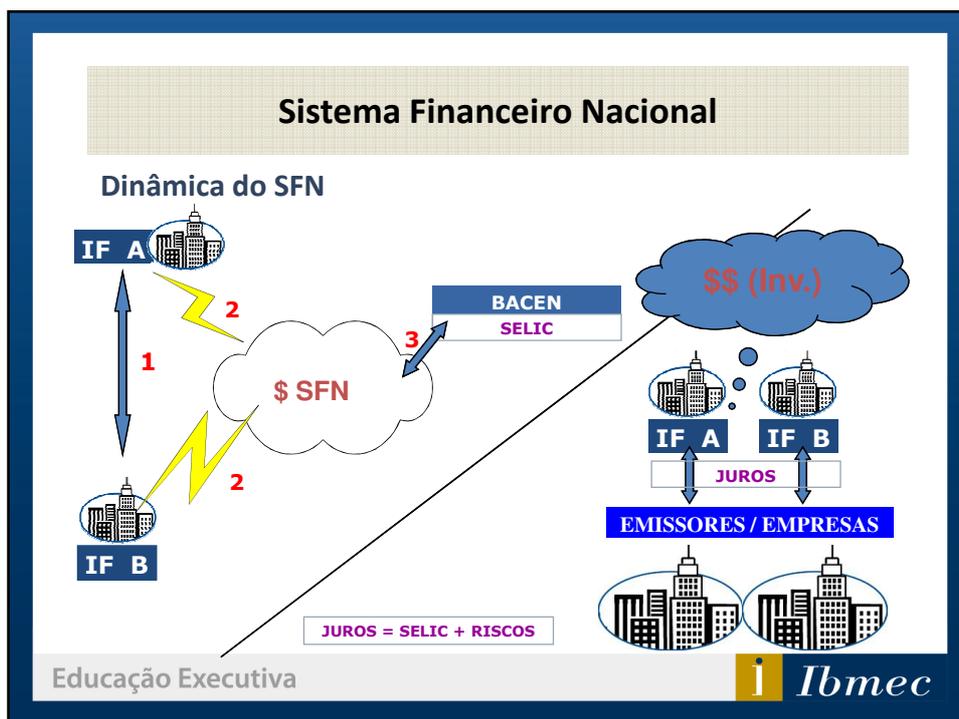
### Mercado Secundário

- Os investidores transacionam VM de sua titularidade, ou seja, é o mercado em que é possível comprar e vender VM já emitidos e em circulação.
- O termo “mercado secundário” engloba qualquer compra ou venda realizada de VM no mercado de pregão ou de balcão.

## Sistema Financeiro Nacional

### Definição:

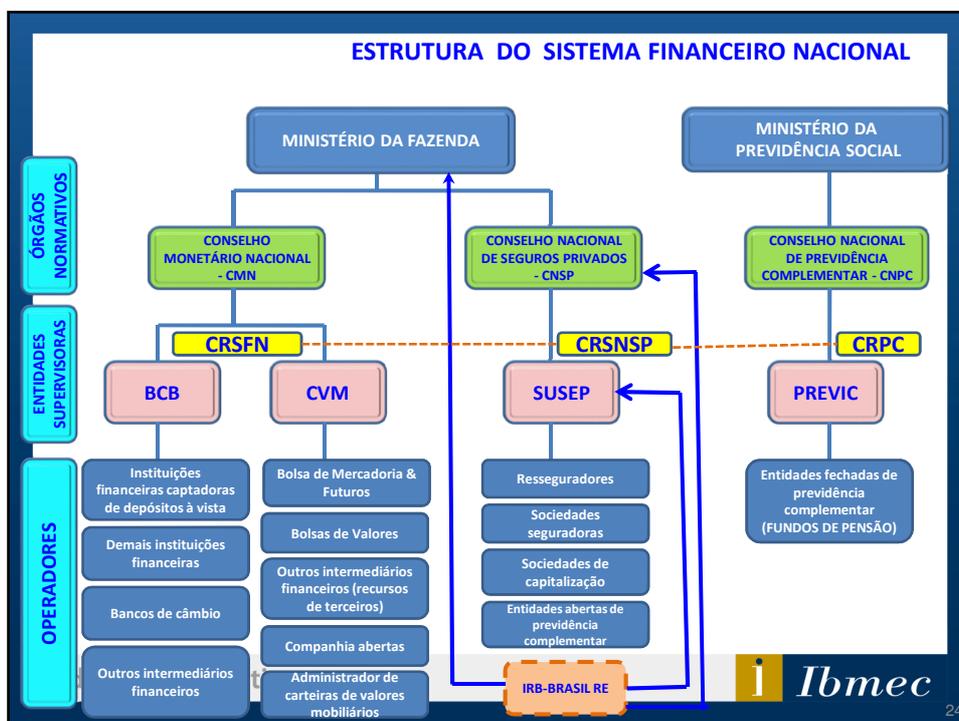
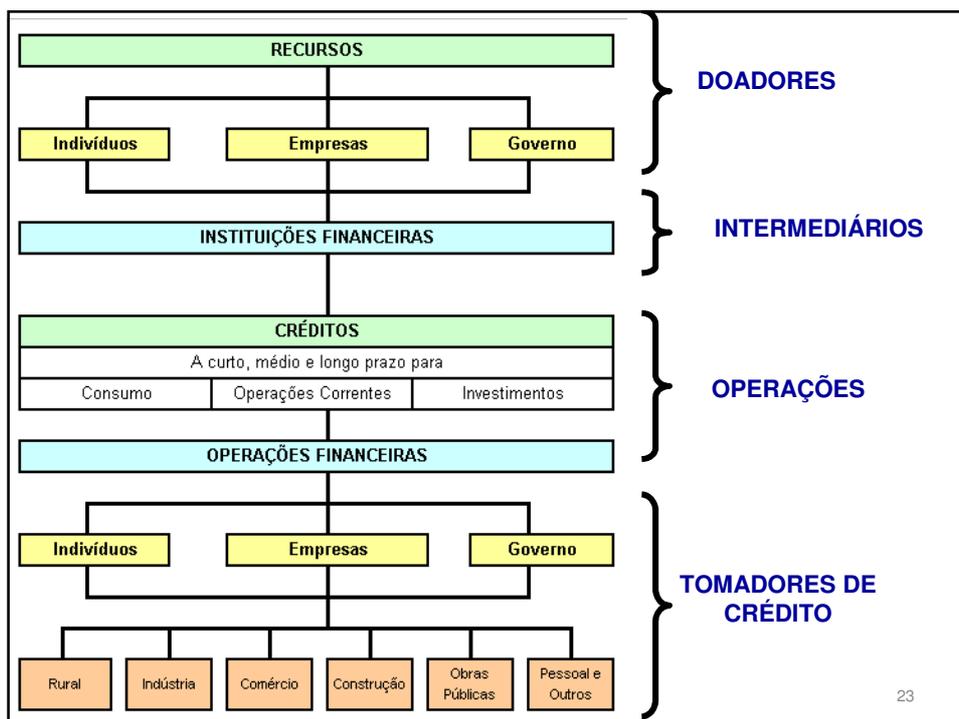
- Conjunto de instituições e instrumentos financeiros que possibilita a transferência de recursos dos ofertadores para os tomadores e cria condições para que os instrumentos financeiros tenham liquidez no mercado.
  - Tomadores finais – possuem déficit financeiro – pretendem gastar (consumo/investimento) mais que sua renda.
  - Ofertadores finais – possuem superávit financeiro - pretendem gastar (consumo/investimento) menos que sua renda.

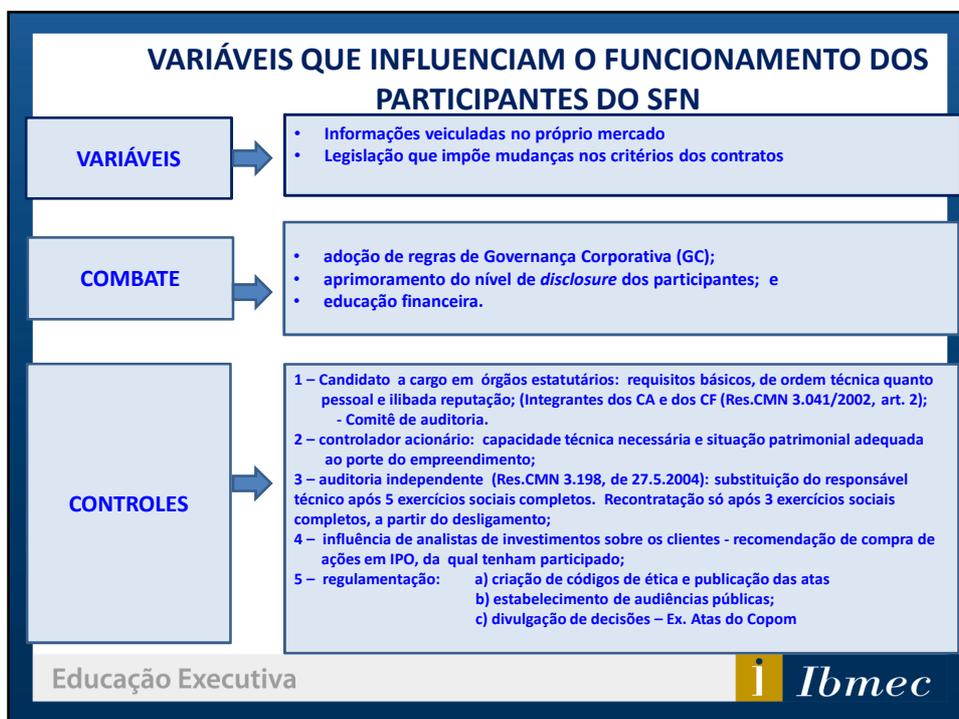
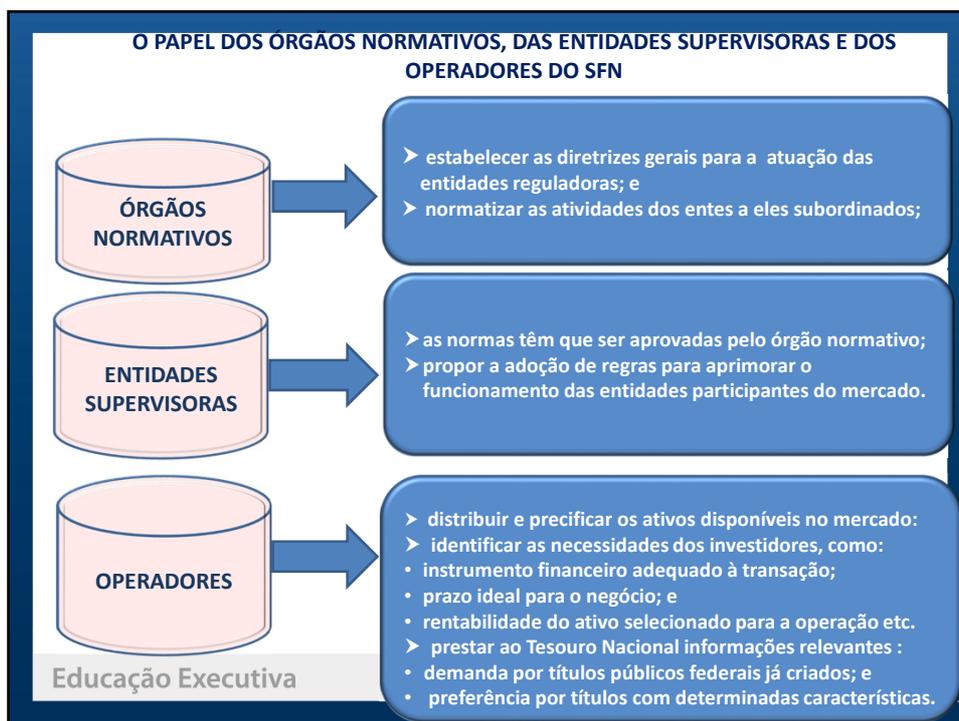


## SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

### CONCEITO:

É o conjunto de instituições financeiras, órgãos e afins que regulam, fiscalizam e executam operações relativas à circulação da moeda e do crédito.





## SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

- **MERCADO FINANCEIRO**
  - Mercado de Capitais
  - Mercado de Câmbio
  - Mercado Monetário
  - Mercado de Crédito
  - Mercado de Derivativos
- **MERCADO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR**
- **MERCADO DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO**

Educação Executiva

 **Ibmec** <sup>27</sup>

## SEGMENTAÇÃO DO SFN



Educação Executiva

 **Ibmec** <sup>28</sup>



## REFORMA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

• DE 1964 - 1988

### Lei 4.357/64 (Correção Monetária)

- Indexação de débitos fiscais;
- Títulos públicos federais com cláusula de correção monetária (ORTN).

### Lei 4.380/64 (Plano Nacional de Habitação)

- Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo e criação do Banco Nacional de Habitação - BNH.

### Lei 4.595/64 (Reforma Bancária)

- Cria o Conselho Monetário Nacional – CMN, para substituir o Conselho Superior da SUMOC;
- Cria o Banco Central do Brasil, para substituir a SUMOC;
- Estabelece normas operacionais do SFN e rotinas de funcionamento / qualificação / subordinação das entidades do SFN

### Lei 4.728/65 (Mercado de Capitais)

- Aumento da poupança interna;
- Normas e regulamentos básicos para a estruturação de um sistema de direcionamento da poupança para investimentos produtivos, destinados ao desenvolvimento nacional.

### Lei 6.385/76 (Comissão de Valores Mobiliários - CVM)

- Cria a CVM e a regulação e fiscalização das atividades relacionadas ao mercado de capitais.

### Lei 6.404/76 (Sociedades Anônimas)

- órgãos estatutários e legais e define a forma de constituição e composição acionária;
- estrutura de demonstrações financeiras/fluxo de informações e obrigações societárias e direitos e obrigações dos acionistas.

Educação Executiva



31

## REFORMA DO SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

### A “CONTA MOVIMENTO” NO BANCO DO BRASIL:

#### I - ORIGEM

- Início de 1965: grupo de trabalho para estudar a viabilidade da implementação da Lei 4.595: não havia tempo suficiente para a lei entrar em vigor em 1º/4/65;
- “Carta reversal” trocada entre BB e BCB, e
- Função: nivelar diariamente os desequilíbrios entre ativos e passivos do BB. (art. 19, da Lei 4.595/64)



#### II - ENCERRAMENTO

- Decreto do Poder Executivo (1986) põe fim à “conta movimento” do Banco do Brasil.
- CMN ditava as políticas monetária e creditícia: orçamento monetário;
- Banco do Brasil como um dos executores do orçamento monetário: conta movimento;
- Banco do Brasil não tinha limitação de caixa;
- Depósitos voluntários das IF são transferidos do BB para o BCB;
- Banco do Brasil deixa de ser considerado AUTORIDADE MONETÁRIA

Educação Executiva



32

**De 1988 - 1994**

## SEPARAÇÃO DE FUNÇÕES DO BCB E DO TESOIRO



**BCB para a ser a única Autoridade Monetária**

**Atividades atípicas exercidas pelo BCB são transferidas para o Tesouro Nacional - TN.**

- fomento; e
- administração da dívida pública interna e externa.

Educação Executiva

**i** *Ibmec* <sup>33</sup>

## SEPARAÇÃO DE CONTAS DO BCB E DO TN

**Separação entre as contas do BCB e do TN.**

- passivos externos da União no BCB;
- carteira de títulos do TN mantida no BCB;
- distorções no BCB.

**Proibição de empréstimos diretos ou indiretos do BCB para o TN ou qualquer entidade que não instituição financeira**

- BCB pode manter carteira de títulos para fins de política monetária, que deve ser apenas girada o mercado primário.
- Conceitos de operações com títulos públicos federais para fins de política monetária e de rolagem (inclusão de juros e de amortização, ou não)

Educação Executiva

**i** *Ibmec* <sup>34</sup>

## O CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL

- Órgão deliberativo máximo do SFN
- Responsável pelas diretrizes das políticas monetária, fiscal e de crédito
- O CMN perde muitos de seus poderes (quase ilimitados) com a CRFB de 5 de outubro de 1988.
- Resolução CMN 1.524, de 21/09/1988: permite a criação dos bancos múltiplos.
- criação de bancos múltiplos, pela transformação de instituições financeiras de pequeno porte em banco múltiplo
- reconhecimento de prática já adotada pela maioria das instituições financeiras/conglomerados financeiros;
- abandono do modelo de especialização, subtraído originalmente do EUA;
- Lei 9.069, de 29.06.95, art. 8º, alterou a composição do CMN:

- I - Ministro de Estado da Fazenda, na qualidade de Presidente;
- II - Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
- III - Presidente do Banco Central do Brasil.

## INTERVENÇÃO DO BANCO CENTRAL PARA FORTALECIMENTO DO SFN

### 1) PROER - Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do SFN

- MP 1.179 e a Res. CMN 2.208, ambas de 3.11.95, e a MP 1.182, em 17.11.95

### 2) Fundo Garantidor de Créditos – FGC: associação civil sem fins lucrativos e personalidade jurídica de direito privado, através da Res. CMN 2.211, de 16.11.1995. Autorização concedida pela Res. CMN 2.197, de 31.08.1995, para administrar mecanismos de proteção a titulares de créditos contra instituições financeiras".

Limite de proteção garantido: até o valor de R\$ 250.000,00, limitado ao saldo existente do total de crédito de cada pessoa contra a mesma instituição.

### 3) Reestruturação do SISTEMA DE PAGAMENTOS BRASILEIRO (SPB):

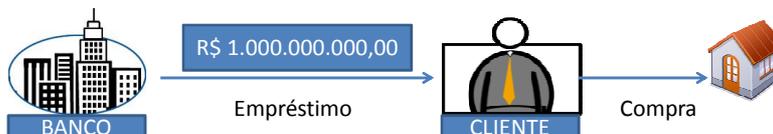
- a) alterando a forma de liquidação das operações, com o objetivo de mitigar a possibilidade de risco sistêmico.
- b) adoção de mecanismos de liquidez intradia no âmbito do SPB.

### 5) ACORDOS DA BASILEIA I, II e III: aderência do mercado às regras dos Acordos.

## SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

### BASILEIA I

- Adotado pelo Brasil: 1988 (em prática em meados da década de 90);
- Propósito: fortalecer a solidez e a estabilidade do SFN;
- Recomendações para mitigar risco de insolvência dos bancos;
- Res.CMN 2.099: ponderação dos ativos conforme o tipo de operação;
- Res.CMN 2.606 : cálculo da parcela do PLE para cobertura do risco de taxa de câmbio/ouro
- Res.CMN 2.692: cálculo da parcela do PLE para risco de taxa de juros prefixada;
- Definida medida comum de solvência: adequação de capital igual a pelo menos 8% dos ativos do banco ponderados pelo risco;



Se, pelo risco, o ponderador for 50%:  
 8% da exigência de capital vai incidir sobre R\$ 500.000.000,00  
 EXIGÊNCIA DE CAPITAL SERÁ DE 8% SOBRE R\$ 500.000.000,00 = R\$ 40.000.000,00

Educação Executiva

**i** *Ibmec* 37

## SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

### BASILEIA II

- Adotado pelo Brasil: 2004;
  - Aqui, o foco é na contraparte; (Res.CMN 3.490 e Circ. 3.360)
  - Propósito: possibilitar que os próprios bancos possam medir seus contratos de crédito e avaliem a qualidade de suas carteiras;
  - Mensuração: pode ser feita pelos próprios bancos, mas aprovada pelo Banco central;
  - Medir os riscos operacionais:
  - Estimular as boas práticas de gestão: criar estrutura de gerenciamento de risco de crédito;
  - Revisão da forma de calcular os riscos de crédito, levando em conta:
    - a) a probabilidade de descumprimento: (chance de o tomador de empréstimo não honrar);
    - b) a exposição do banco no descumprimento; e
    - c) a perda em caso de descumprimento.
  - Gerenciamento de risco de mercado: Res.CMN 3.464/07;
  - Gerenciamento de risco operacional: Res. CMN 3.380/06
- Três pilares:

**PILAR 1:** exigência de capital mínimo;

**PILAR 2:** processo de revisão e de supervisão (Supervisores responsáveis pela avaliação da adequação do capital);

**PILAR 3:** Disciplina de mercado (divulgação de informações sobre riscos e gestão pelos participantes)

Educação Executiva

**i** *Ibmec* 38

## SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

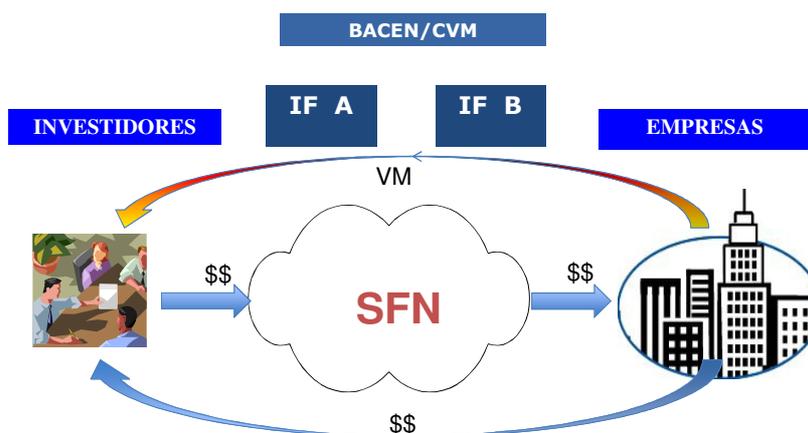
### BASILEIA III

- Adotado pelo Brasil: setembro de 2010;
- Implementação: de 2013 a 2019;
- Propósito: reforçar as regras dos acordos anteriores;
- Maior exigência na qualidade do capital;
- Objetivo: garantir melhoria na capacidade do setor bancário de absorver choques decorrentes do estresse financeiro e econômico;
- aumenta os requisitos de transparência da base de capital dos bancos, as exigências de capital para riscos de mercado e de contraparte ;
- Instituições devem ter índices mínimos de liquidez e respeitar limites máximos de alavancagem;
- Redução do conjunto de ativos que podem ser considerados como capital de nível 1 (também chamado de tier 1) ou nível 2 (tier 2), que são as categorias definidas pelo acordo para o cumprimento das regras.

**Nível 1:** engloba o patrimônio dos acionistas e os lucros retidos;

**Nível 2:** abrange os recursos adicionais internos e externos disponíveis ao banco.

## Agentes do Mercado Financeiro



## Agentes do Mercado Financeiro

- Emissores
- Investidores
- Intermediários
- Administradores de Mercado
- Reguladores
- Outros Agentes

Educação Executiva



## Agentes do Mercado Financeiro

### Emissores

São os tomadores finais de recursos financeiros, emissores de passivo – Decisão de financiamento

Ativo	Passivo
	Renda Fixa
	PL
	Ações

Educação Executiva



## Agentes do Mercado Financeiro

### Investidores

São os doadores finais de recursos financeiros – Decisão de investimento.

Ativo	Passivo
Renda Fixa	
Ações	PL

Educação Executiva



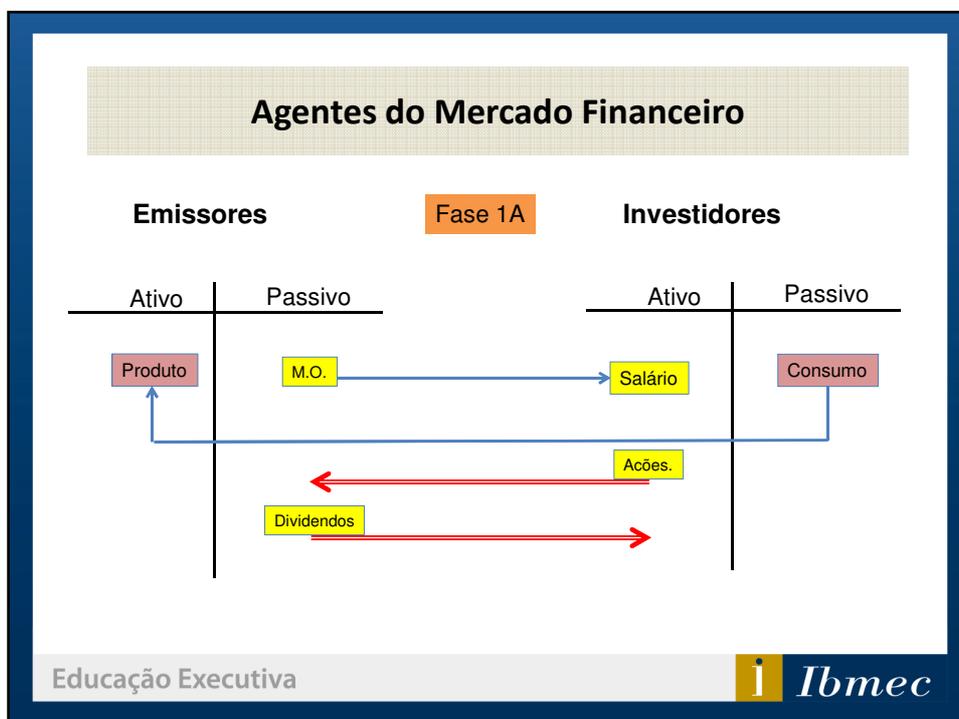
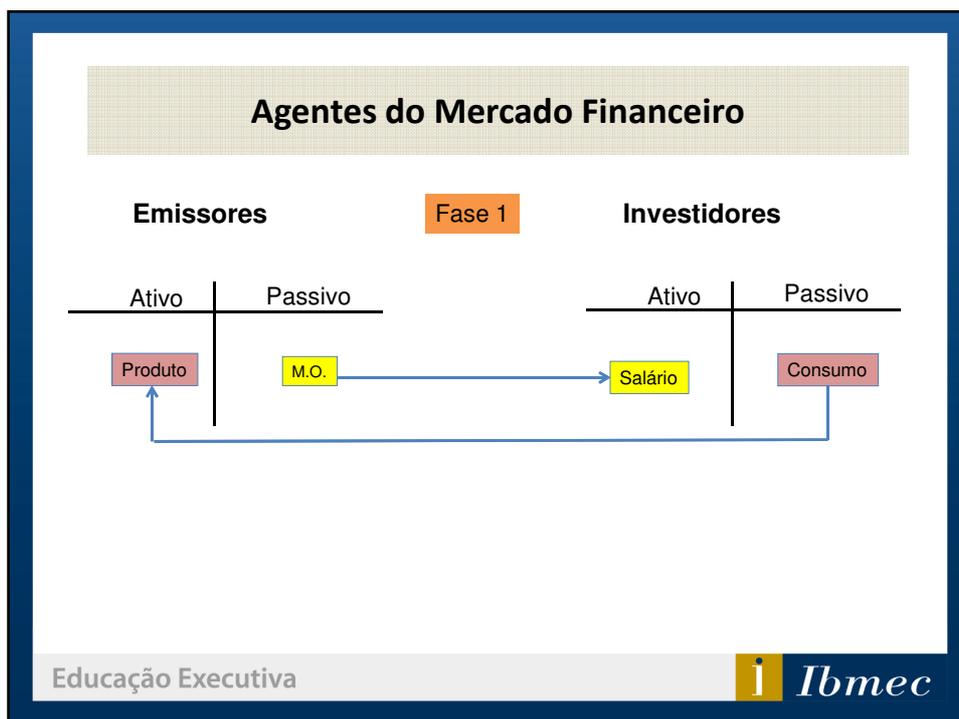
## Agentes do Mercado Financeiro

### Investidores

- Pessoas Físicas
  - Qualquer cidadão com renda imobilizada VM.
- Institucionais
  - Participantes dos mercados financeiros e de capitais, que atuam na gestão de recursos de terceiros.
    - Fundos de pensão, entidades de previdência privada, fundos de investimentos, seguradoras, etc.
- Empresas
  - Pessoa jurídica com disponibilidade de caixa imobilizada em VM
- Estrangeiros
  - Não residentes com recursos imobilizado em VM

Educação Executiva





## Agentes do Mercado Financeiro

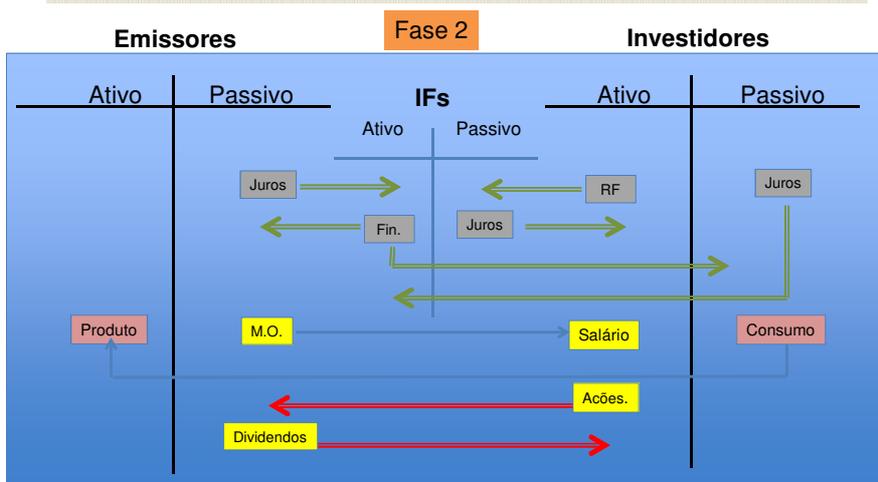
### Intermediários

- Bancos de Investimento
- Corretoras de Mercadorias
- Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários
- Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários
- Agentes autônomos de investimento
- Administradores de carteiras

Educação Executiva



## Agentes do Mercado Financeiro



Educação Executiva



## Agentes do Mercado Financeiro

### Administradores de mercado

- Bolsas de Valores
- Depositárias
- Câmaras de Compensação e Liquidação

Educação Executiva



## Agentes do Mercado Financeiro

### Supervisores / Reguladores

- Banco Central
- Comissão de valores mobiliários - CVM
- Superintendência de Seguros Privados - SUSEP
- Secretaria de Previdência Complementar - SPC

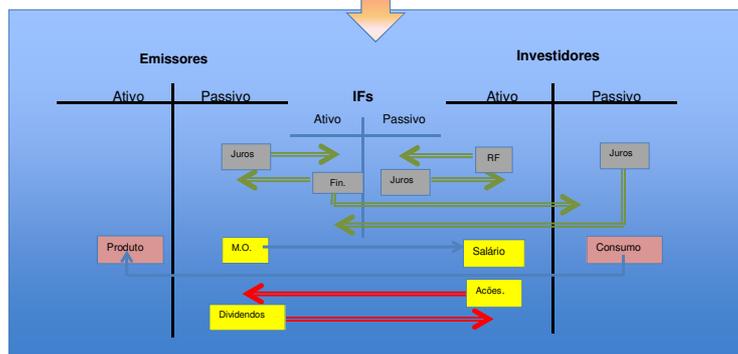
Educação Executiva



## Agentes do Mercado Financeiro

Fase 3

Banco Central – CVM – Susep – SPC



Educação Executiva

**i** *Ibmec*

## Agentes do Mercado Financeiro

### Outros agentes

- Analistas de Mercado de Valores Mobiliários
- Empresas de Auditoria
- Consultorias
- Agente fiduciário
- “Gatekeepers”

Educação Executiva

**i** *Ibmec*

## Metas de Inflação

Quando a expectativa inflacionária supera a meta de inflação previamente anunciada, para um dado período de tempo, os instrumentos de política monetária são orientados no sentido de reduzir a demanda agregada e/ou minimizar os efeitos secundários dos choques de oferta

Educação Executiva

 **Ibmec**

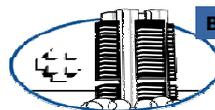
## Diferenças

TESOURO



- MERCADO PRIMÁRIO
- POLÍTICA FISCAL
- DÍVIDA PÚBLICA
- AJUSTE FISCAL
- LONGO PRAZO

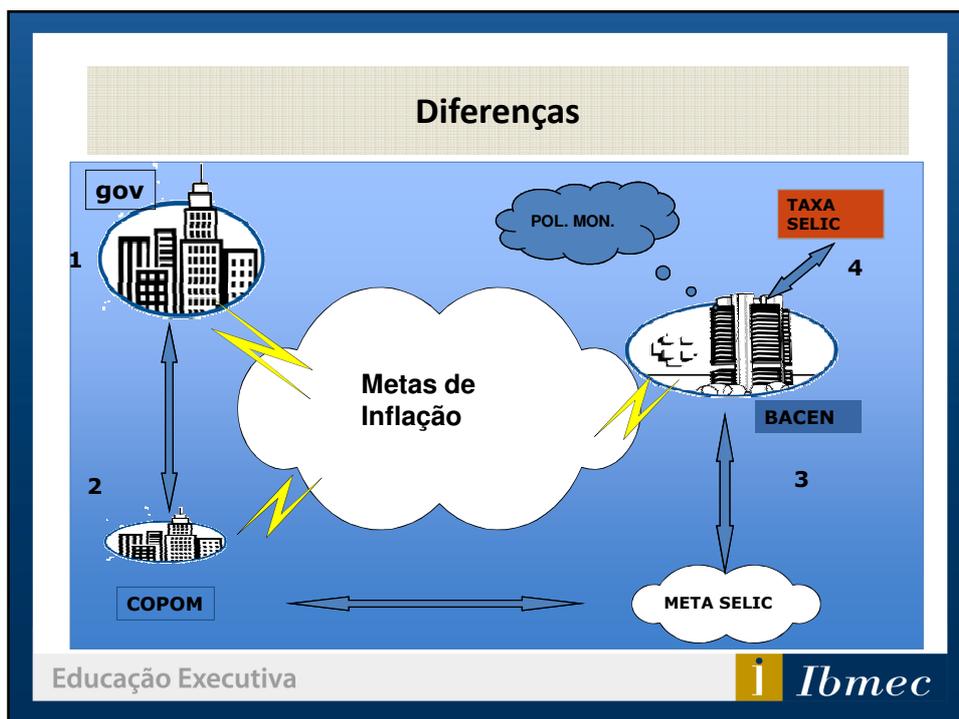
BACEN



- MERCADO SECUNDÁRIO
- POLÍTICA MONETÁRIA
- TAXA DE JUROS
- CONTROLE DA MOEDA
- CURTO PRAZO

Educação Executiva

 **Ibmec**



### Comitê de Política Monetária

COPOM => Objetivos:

- implementar a política monetária;
- definir a meta para a Taxa SELIC e seu viés; e**
- analisar o Relatório de Inflação.

A meta para a Taxa SELIC definida pelo COPOM, em razão das expectativas sobre a evolução de variáveis econômicas, representa o nível da taxa de juros a ser perseguido nas operações de mercado aberto.

Educação Executiva Ibmec

### Comitê de Política Monetária

- ✓ Criação: Circular BCB n° 2.698, de 20/6/96
- ✓ Legislação atual: Circ. BCB n° 3.297, de 31/10/2005
- ✓ Objetivos:
  - implementar a política monetária;
  - definir a meta para a Taxa SELIC e seu viés; e
  - analisar o Relatório de Inflação.
- ✓ Reunião: - ordinariamente, 08 vezes por ano;  
- extraordinariamente, se necessário.

Educação Executiva



### Meta para a Taxa Selic

- ✓ A meta para a Taxa SELIC definida pelo Copom, em razão das expectativas sobre a evolução de variáveis econômicas, representa o nível da taxa de juros a ser perseguido nas operações de mercado aberto.

Educação Executiva



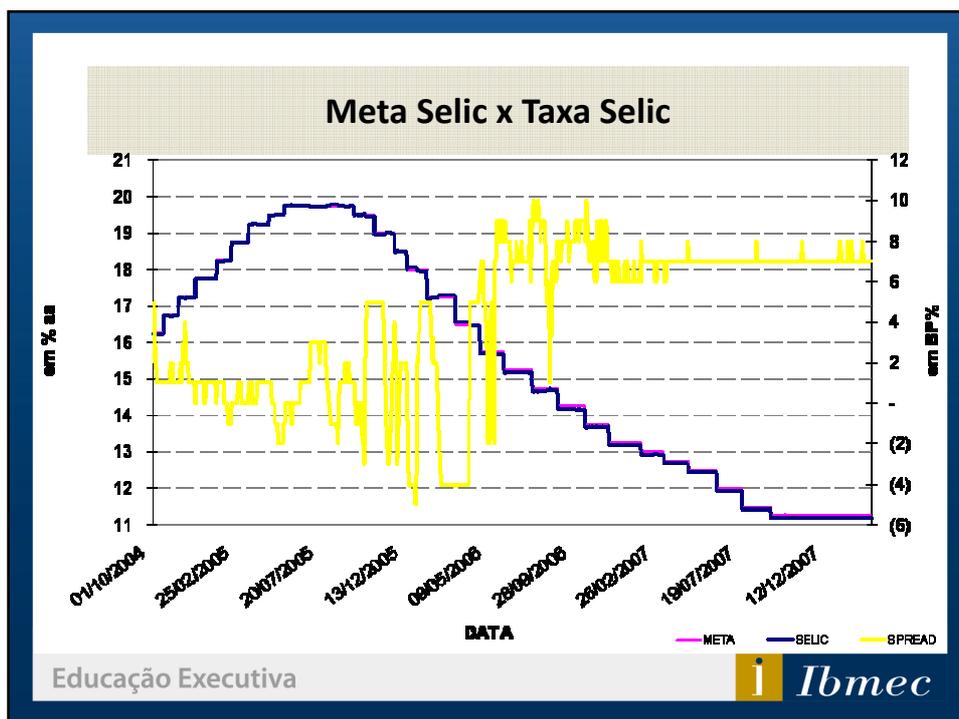
## Meta para a Taxa Selic

**A meta para a Taxa Selic pode ser atingida por intermédio de:**

- 1 - compra/venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pela mesa de operações de mercado aberto;
- 2 - operações compromissadas conduzidas pela mesa de operações de mercado aberto.

## Definição Taxa Selic

- taxa média ponderada e ajustada dos financiamentos realizados com prazos de um dia, relativos às operações com garantia em títulos federais custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic, registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviço de compensação e de liquidação de que trata a Lei 10.214, de 23/2/2001.



### Política monetária

- Definida como o controle da oferta da moeda e das taxas de juros que garantam a liquidez ideal de cada momento econômico.
- Executor dessas políticas: Banco Central.
- Instrumentos clássicos:
  - depósito compulsório;
  - redesconto ou empréstimo de liquidez;
  - mercado aberto (open market);

## Política monetária

- ✓ **Definição:** depósitos que os bancos são obrigados a manter no BC em reservas bancárias, podendo ser efetuados em espécie ou em títulos.
  
- ✓ Este instrumento permite ao BC regular o multiplicador monetário mediante:
  - aumento do compulsório:** reduz a capacidade de empréstimos e de criação de moeda escritural;
  - diminuição do compulsório:** aumenta a capacidade de empréstimos e de criação de moeda escritural.

## Política monetária

- ✓ Este instrumento permite ao Banco Central conceder empréstimos, na forma de crédito em reservas bancárias:
  - para cobertura de **deficiências momentâneas de caixa**, contra oferecimento de **colaterais**.

## Política monetária

- É um instrumento ágil e dinâmico de política monetária, que permite ao Banco Central:
  - administrar a taxa de juros;**
  - controlar a oferta monetária.**
- Consistem na compra e venda de títulos públicos por parte do Banco Central.
- Objetivo é anular a diferença entre:
  - expectativa inflacionária vigente e meta de inflação anunciada.

Educação Executiva



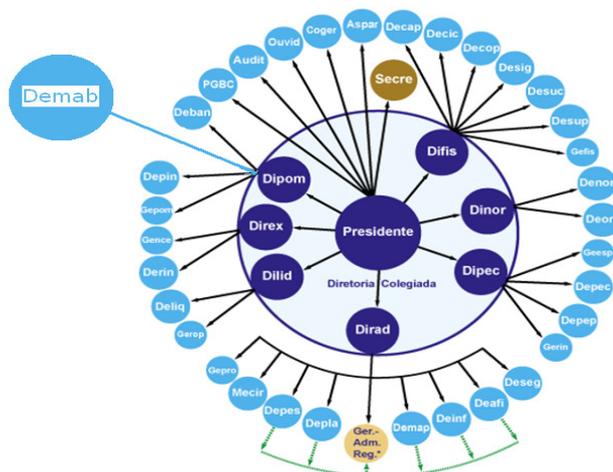
## Política monetária

- regula a oferta monetária e o custo primário do dinheiro na economia referenciado na troca de reservas bancárias por um dia, através das operações de overnight.
- essas operações permitem:
  - o controle permanente do volume de moeda ofertada ao mercado
  - o controle das taxas de juros de curto prazo;
  - que as instituições financeiras bancárias realizem aplicações a curto e curtíssimo prazos de suas disponibilidades monetárias ociosas;
  - a garantia de liquidez para os títulos públicos.
- O Demab é o departamento responsável pela condução das operações de mercado aberto no BACEN.

Educação Executiva



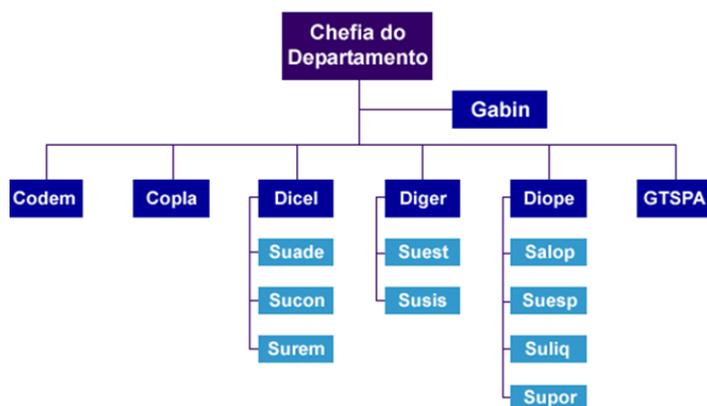
### Estrutura Bacen



Educação Executiva



### Estrutura Demab



Educação Executiva



### Tipos de Operação

- ✓ **Operações Defensivas de Mercado Aberto**  
↑ realizadas com *habitualidade*, objetivando neutralizar excessos ou deficiências de liquidez no mercado;
- ✓ **Operações Dinâmicas de Mercado Aberto**  
↑ realizadas de *forma eventual*, objetivando alterar os preços relativos dos ativos financeiros, usadas no passado para regular o nível da taxa de juros.

Educação Executiva



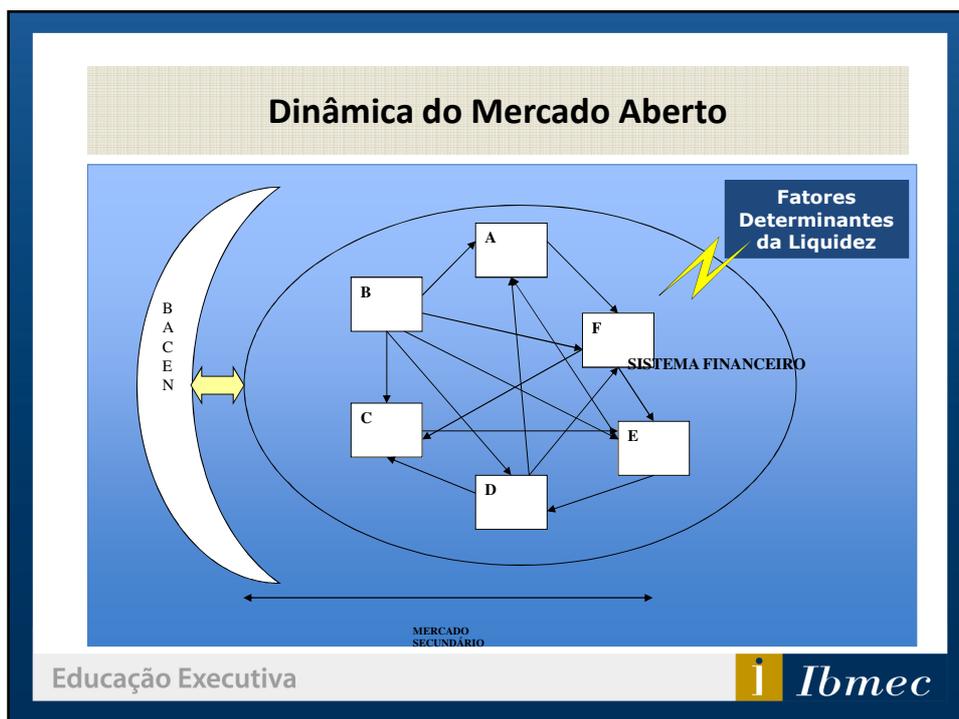
### Tipos de Operação

Intervenções do BC, por meio de sistema eletrônico

- ✓ Compra/venda final de títulos
- ✓ Operações Compromissadas
- ↑ Participantes: Somente os “dealers” credenciados

Educação Executiva





### Fatores Determinantes da Liquidez

- Diariamente, o “staff” de previsão de liquidez bancária calcula o grau de excesso ou deficiência de reservas bancárias, estimado para o dia e para os próximos 30 dias, com base nos seguintes fatores:
  1. **LEILÃO DE TÍTULOS**
  2. **RESGATE DE TÍTULOS**
  3. **OPERAÇÕES DE CÂMBIO**
  4. **GASTOS DO TESOURO NACIONAL**
  5. **RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS**
  6. **MOVIMENTO DE MOEDA MANUAL**
  7. **MOVIMENTO DE RESERVAS BANCÁRIAS**
  8. **OUTROS DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS**
  9. **OPERAÇÕES DE REDESCONTO**
  10. **ETC...**

Educação Executiva

## Intervenções do Banco Central

- ✓ LEILÕES INFORMAIS: Para que as operações tenham tratamento impessoal, as intervenções são conduzidas de forma competitiva.
- ✓ PREÇO DE LASTRO (550): A mesa de operações do Banco Central elabora e divulga uma lista de preços de títulos (***sempre inferior aos preços observados no mercado secundário***) para as operações compromissadas, onde o Banco Central seja contraparte.

Educação Executiva



## Dealers credenciados

- ✓ **“dealer”** credenciado em títulos federais é uma instituição financeira especializada na negociação desses títulos;
- ✓ os operadores do BC e do Tesouro mantêm comunicação ao longo do expediente com os **“dealers”** credenciados, procurando por informações relevantes e repassando os avisos do Banco Central;
- ✓ a lista dos **“dealers”** está publicada no *site* do BC.

Educação Executiva



## Dealers credenciados

- 1) Primários – até 9 instituições, direcionadas para as colocações primárias de títulos públicos federais
- 2) Especialistas – até 12 instituições, direcionadas para a negociação no mercado secundário de títulos públicos federais

Obs: até 7 coincidentes

Referência legal: Decisão-Conjunta nº 18, de 10/2/10

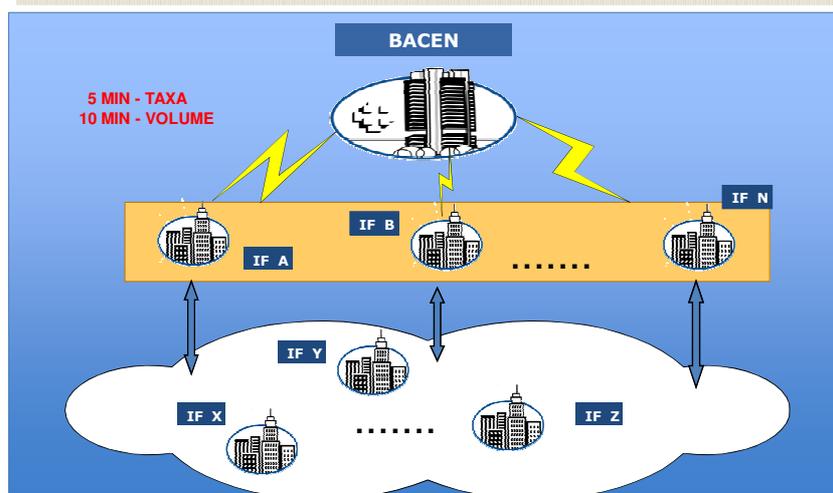
Ato Normativo nº 20, de 11/02/10

Ato Normativo nº 21, de 11/02/10

Educação Executiva



## Leilão Informal



Educação Executiva



## Estratégia de Mercado secundário

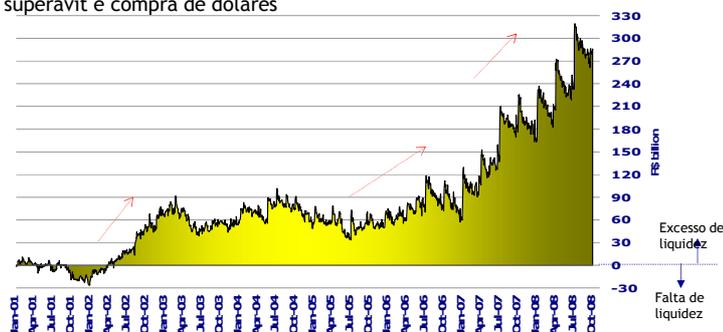
- **Estratégia das Operações Compromissadas realizadas pelo BACEN nos dias de hoje:**
  - Operações longas realizadas semanalmente
    - » 6 meses
  - Operações com prazos de 2 a 23 dias úteis, de acordo com as condições de liquidez, realizadas semanalmente
  - Operações diárias “overnight” para ajuste da liquidez diária

Educação Executiva



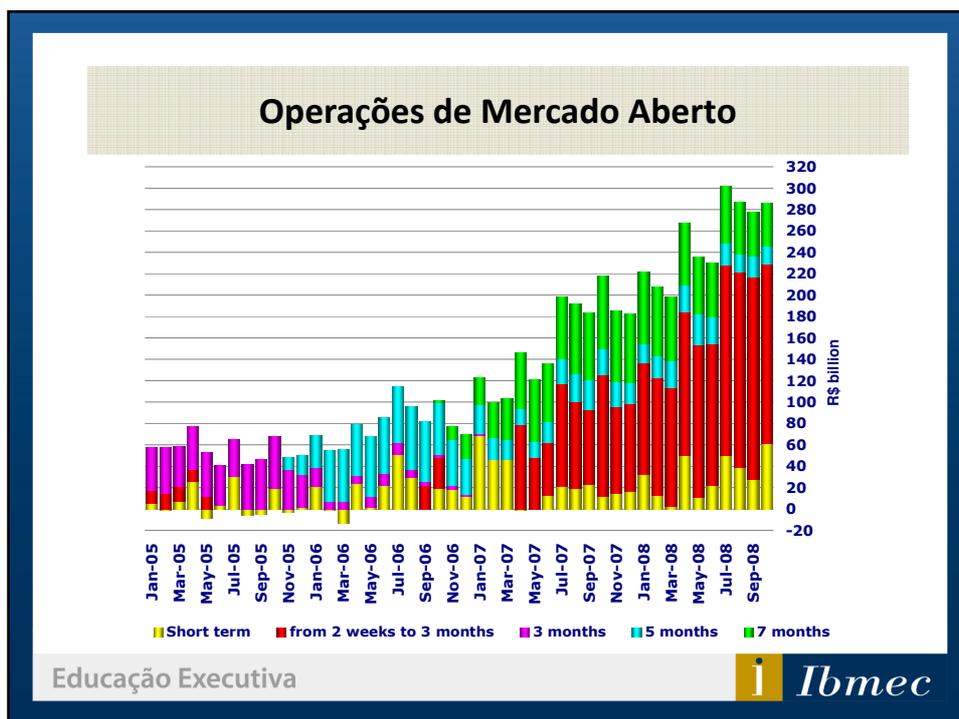
## Operações de Mercado Aberto

- Desde , o BC administra um excesso de liquidez no mercado
  - até 2004, principalmente em função do resgate líquido de títulos do TN
  - 2005-2007, fator principal é a compra de dólares pelo BC e TN
  - 2008-2009, resgate líquido de títulos, liberação de compulsórios, redução do superavit e compra de dólares



Educação Executiva





### Operações de Mercado Aberto

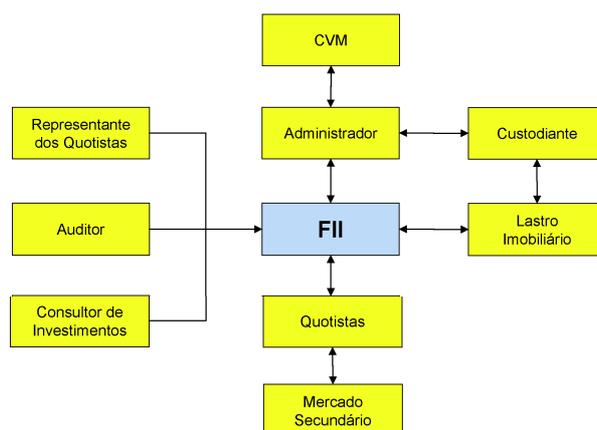
- **Nivelamento ao final do dia**
  - as IF procuram terminar o dia com as contas de débitos e créditos das reservas bancárias equilibradas
  - IFs procuram acertar essas posições entre si.
  - podem recorrer ao BC, ao final da tarde, vendendo e comprando dinheiro a taxas “punitivas”.

Educação Executiva

## Exemplo NP

Uma empresa pretende captar recursos no mercado financeiro emitindo notas promissórias. Monte a estrutura da operação sabendo que na cadeia de negócios existem: um Bco Comercial, um Fdo Investimento e o Investidor final. Quais os agentes supervisores envolvidos na operação e suas atribuições? Cite os instrumentos utilizados na operação?

## Exemplo FII



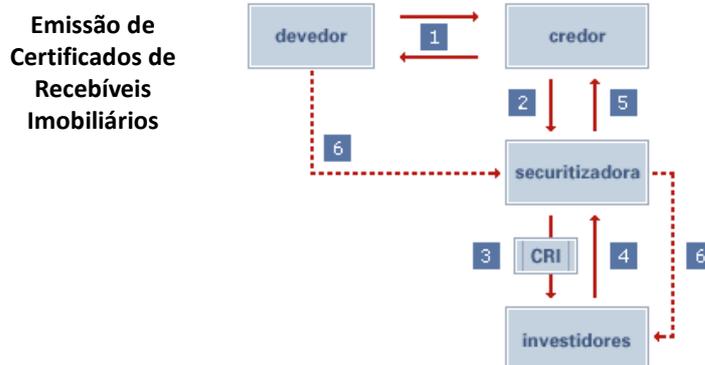
## Exemplo CRI

Uma incorporadora pretende buscar recursos para investimentos futuros. A empresa possui uma carteira de recebíveis imobiliários e pretende fazer uso destes créditos na captação. Monte uma estrutura financeira com uso de certificados de recebíveis imobiliários – CRI.

Educação Executiva

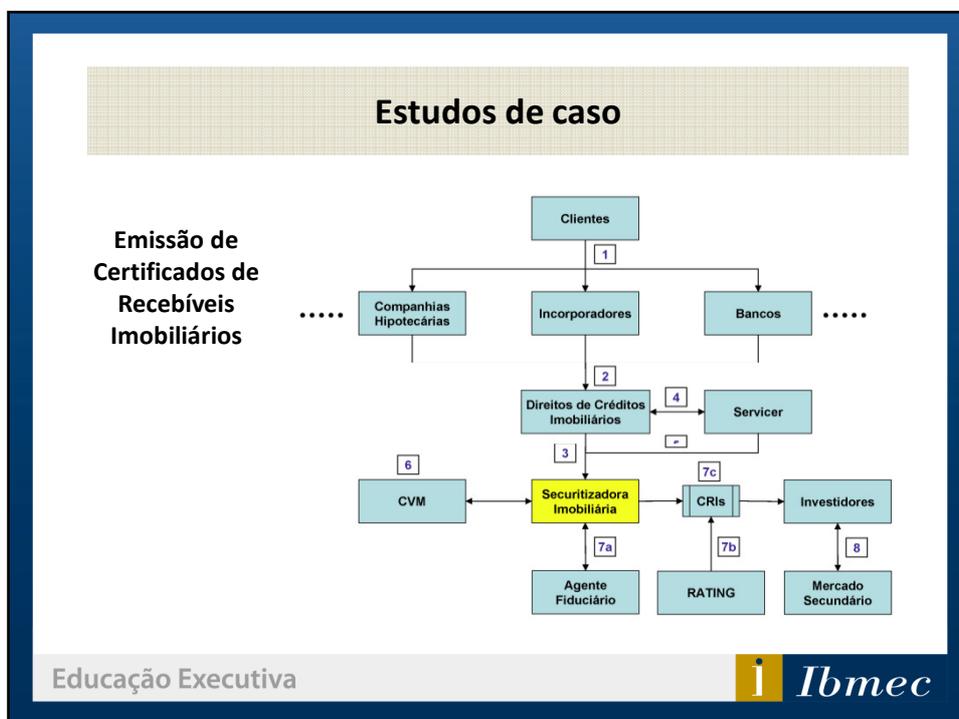
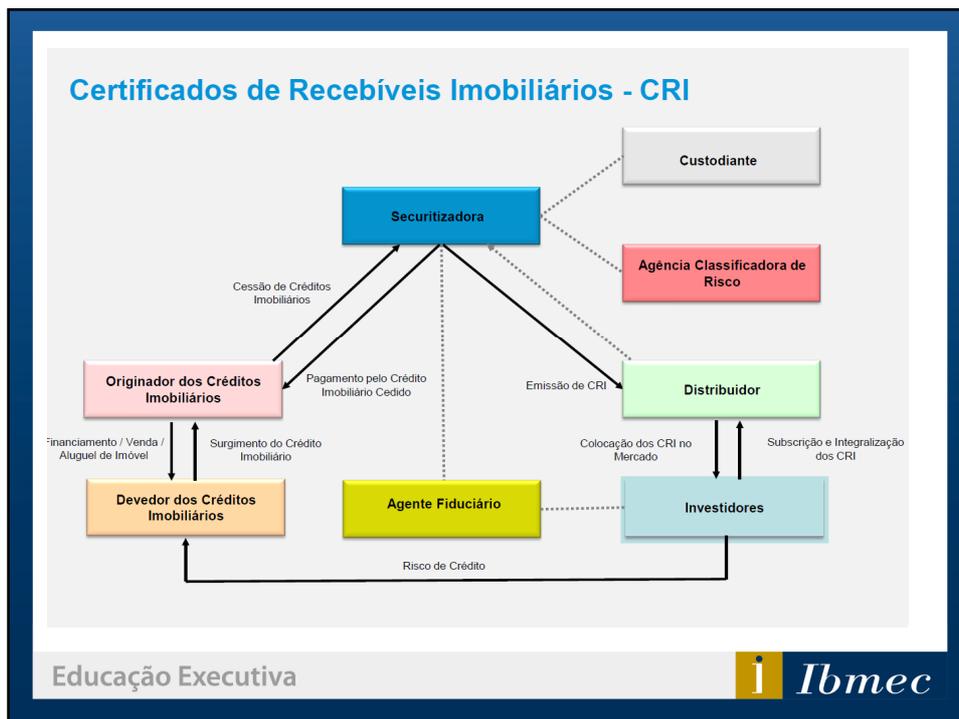
 **Ibmec**

## Estudos de caso



Educação Executiva

 **Ibmec**



## Exemplo FIDC

Uma empresa vende produtos e emite faturas (recebíveis) para pagamento pelos compradores. Monte a estrutura financeira de captação com lastro nestes recebíveis e com a participação de um FIDC na cadeia de negócios. Quais os agentes supervisores envolvidos na operação

## Estudos de caso

### Emissão de Fundo de Recebíveis FIDC



## Estudos de caso

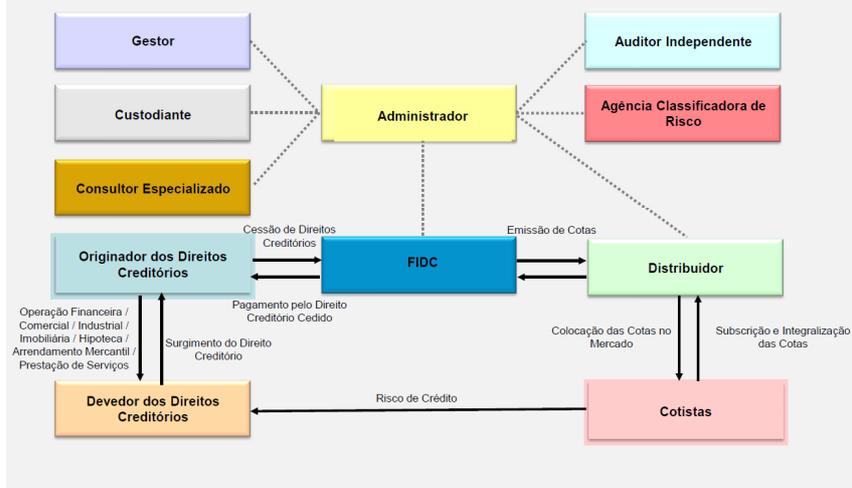
### Emissão de Fundo de Recebíveis FIDC



Educação Executiva



### Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC



Educação Executiva



## Exemplo CCB

Uma empresa pretende captar recursos financeiros em mercado com a emissão de cédulas de crédito bancário - CCB. Monte a estrutura financeira de captação com lastro nestes instrumentos. Quais os agentes supervisores envolvidos na operação

## Estudos de caso

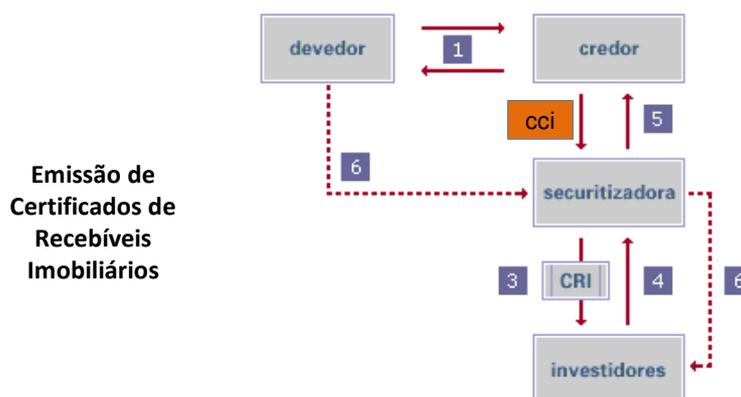
### Emissão de Cédulas de Crédito Bancário – CCB



## Exemplo CRI + CCI

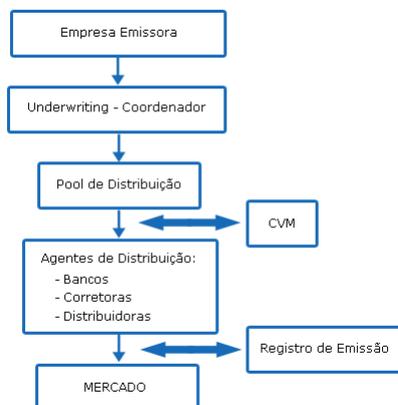
Uma incorporadora pretende buscar recursos para investimentos futuros. A empresa possui uma carteira de recebíveis imobiliários e pretende fazer uso destes créditos na captação. Monte uma estrutura financeira com uso de certificados de recebíveis imobiliários – CRI e CCIs. Na cadeia de negócios estão um banco de investimento, uma securitizadora, um fdo de investimento e o investidor final. Quais os agentes supervisores envolvidos na operação

## Estudos de caso



## Estudos de caso

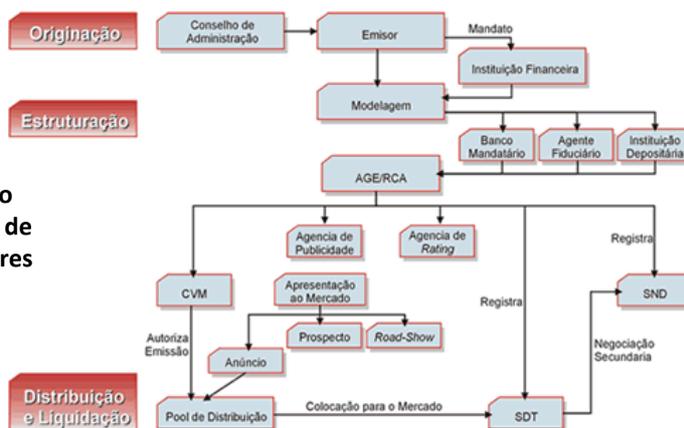
### Emissão primária de Ações



Educação Executiva

## Estudos de caso

### Emissão Primária de Debêntures



Educação Executiva

## Títulos Públicos Federais

Título	Rentabilidade	Atualização do VN	Taxas de Juros	Pagamento de Juros
LTN (Letras do Tesouro Nacional)	Pré-fixada	Não há	Implícita no deságio do título	
LFT (Letras Financeira do Tesouro)	Pós-Fixada	SELIC	Implícita no deságio do título	
NTN-B (Notas do Tesouro Nacional - Série B)	Pós-Fixada	IPCA	Definida na Emissão	Semestral
NTN-C (Notas do Tesouro Nacional - Série C)	Pós-Fixada	IGP-M	Definida na Emissão	Semestral
NTN-D (Notas do Tesouro Nacional - Série D)	Pós-Fixada	Dólar	Definida na Emissão	Semestral
NTN-F (Notas do Tesouro Nacional - Série F)	Pré-fixada	Não há	Definida na Emissão	Semestral

Educação Executiva



## Títulos Públicos Federais

### – Oferta Pública

- A colocações primárias serão feitas por intermédio de ofertas públicas;
- STN divulga com antecedência mínima de 1 (um) dia útil, os editais (portarias) contendo as condições específicas de cada leilão: data, hora, tipo(s) de título(s), volume, data de liquidação
- Caso haja emissão para a carteira do BC, está definido no edital do TN.

Educação Executiva



## Títulos Públicos Federais

### – Oferta Pública

- A colocações primárias serão feitas por intermédio de ofertas públicas;
- STN divulga com antecedência mínima de 1 (um) dia útil, os editais (portarias) contendo as condições específicas de cada leilão: data, hora, tipo(s) de título(s), volume, data de liquidação
- Caso haja emissão para a carteira do BC, está definido no edital do TN.

Educação Executiva



## Títulos Públicos Federais

- os leilões são do tipo competitivo,
- os preços ofertados pelos interessados flutuam livremente
- limite de 5 propostas por instituição, para cada tipo e vencimento
- critérios (definidos no edital): melhor preço para o Tesouro Nacional (preço múltiplo) ou preço único.
- proposta mínima é de 50 títulos.
- condições gerais a serem observadas nos leilões do Tesouro estão estabelecidas na Portaria STN n.º 410, de 4.08.03.
- forma escritural, com registro no Selic

Educação Executiva



## Títulos Públicos Federais

- Tipos de leilão realizados pelo Tesouro/BC:
  - **Leilão de preço múltiplo:**
    - cada proposta contemplada no leilão será liquidada pelo seu valor original. Ex: leilão de LTN e NTN-F (prefixados)
  - **Leilão de preço único:**
    - uma vez definido o PU (ou cotação) de corte, este será estendido a todas as demais propostas vencedoras.
    - Caso haja corte no volume aceito do leilão, este só afetará o PU mínimo/máximo aceito pelo emissor. Ex: leilões de LFT, NTN-B, NTN-C

Educação Executiva



## Títulos Públicos Federais

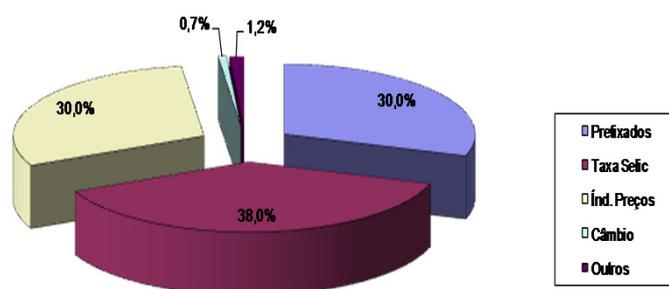
- Mensalmente, o TN divulga cronograma de leilões para o mês seguinte
- Toda quinta-feira o TN realiza o leilão “tradicional”, com liquidação na sexta-feira, visando emitir novos títulos (LTN, NTN-F e LFT) para financiar o deficit público;
- Outros leilões realizados durante o mês:
  - Troca de LFT: vende vencimentos mais longos (2011 e 2012), aceitando em pagamento títulos mais curtos (até jun 2006)
  - Troca de NTN-B e NTN-C, com segunda etapa na Cetip, buscando reduzir custo, alongar a dívida e aumentar a liquidez
  - Venda de NTN-C e NTN-B, de prazos mais longos
  - Recompra de NTN-B e NTN-C, para dar liquidez ao mercado
  - Recompra de LTN (vencimento mais curto) para desconcentrar vencimento

Educação Executiva



## Títulos Públicos Federais

Composição da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna - posição JAN/11

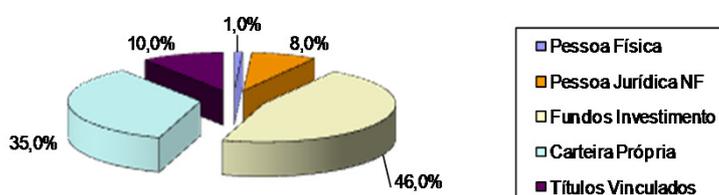


Educação Executiva



## Títulos Públicos Federais

Principais Detentores da DPMF



Educação Executiva



## Títulos Públicos Federais

### – Leilão Formal

- A partir dos editais de ofertas publicas, seguem-se as seguintes fases:
  - » cadastramento, pelo DEMAB, da(s) oferta(s) de Títulos federais com base nas regras constantes nesses editais.
  - » no(s) horário(s) previsto(s), liberação para lançamento pelo sistema OFPUB.
  - » instituições participantes, devidamente cadastradas e habilitadas no Sistema LOGON, efetuam os lançamentos de suas propostas diretamente por seus terminais;

## Títulos Públicos Federais

- processamento, pelo sistema, da apuração da oferta pública;
- divulgação dos resultados, tornando-os disponíveis, via terminais de teleprocessamento, para as instituições participantes e, também, via internet para o público em geral
- o Sistema OFPUB encaminha os dados resultantes ao Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC)
- processamento das respectivas transferências de titularidade e liquidação financeira.

NOME	COT/PU	TAXA	PROPOSTO	ACUMULADO
BCO ZOGBI S A	853,633363	22,44	10.000	10.000
BCO ZOGBI S A	853,578865	22,45	10.000	20.000
BCO ZOGBI S A	853,524376	22,46	10.000	30.000
BCO ZOGBI S A	853,497134	22,46	5.000	35.000
BCO ZOGBI S A	853,469894	22,47	5.000	40.000
BCO PACTUAL S A	853,378000	22,49	350.000	390.000
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	853,296496	22,50	2.000	392.000
SOUZA CRUZ DTVM S A/UBB	853,296496	22,50	10.000	402.000
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	853,190000	22,52	10.000	412.000
BCO PACTUAL S A	853,188000	22,52	50.000	462.000
BCO PACTUAL S A	853,188000	22,52	350.000	812.000
ING BANK N V	853,079000	22,54	40.000	852.000
BCO SAFRA S	853,044325	22,55	100.000	952.000
BCO BRADESCO	853,040650	22,55	100.000	1.052.000
BCO I CREDIT	853,030311	22,55	130.000	1.182.000
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	853,030000	22,55	10.000	1.192.000
ING BANK N V	853,025000	22,55	40.000	1.232.000
ING BANK N V	852,970000	22,56	40.000	1.272.000
CAIXA ECONOMICA FEDERAL/MERCADO	852,961754	22,56	200.000	1.472.000
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	852,930000	22,57	10.000	1.482.000
BCO FIBRA S A	852,916000	22,57	10.000	1.492.000
BANKBOSTON DTVM S A/BOSTON	852,915600	22,57	60.000	1.552.000
BCO BRADESCO S A	852,877435	22,58	100.000	1.652.000
BCO DO BR				1.670.000
ING BANK				1.710.000
BCO I CRI				1.830.000
BCO DO BR				1.850.000
BCO BRADE				1.900.000
CAIXA ECONOMICA FEDERAL/MERCADO	852,763227	22,60	100.000	2.000.000

Oferta: 1.500.000

$$\text{Corte} = \left( \frac{1.500.000 - 1.492.000}{60.000} - 1 \right) * 100 = 86.67\%$$

Educação Executiva 

NOME	COT/PU	TAXA	PROPOSTO	ACUMULADO
BCO ZOGBI S A	853,633363	22,44	10.000	10.000
BCO ZOGBI S A	853,578865	22,45	10.000	20.000
BCO ZOGBI S A	853,524376	22,46	10.000	30.000
BCO ZOGBI S A	853,497134	22,46	5.000	35.000
BCO ZOGBI S A	853,469894	22,47	5.000	40.000
BCO PACTUAL S A	853,378000	22,49	350.000	390.000
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	853,296496	22,50	2.000	392.000
SOUZA CRUZ DTVM S A/UBB	853,296496	22,50	10.000	402.000
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	853,190000	22,52	10.000	412.000
BCO PACTUAL S A	853,188000	22,52	50.000	462.000
BCO PACTUAL S A	853,188000	22,52	350.000	812.000
ING BANK N V	853,079000	22,54	40.000	852.000
BCO SAFRA S A	853,044325	22,55	100.000	952.000
BCO BRADESCO S A	853,040650	22,55	100.000	1.052.000
BCO I CREDIT SUISSE F BOSTON S A/CREDIT	853,030311	22,55	130.000	1.182.000
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	853,030000	22,55	10.000	1.192.000
ING BANK N V	853,025000	22,55	40.000	1.232.000
ING BANK N V	852,970000	22,56	40.000	1.272.000
CAIXA ECONOMICA FEDERAL/MERCADO	852,961754	22,56	200.000	1.472.000
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	852,930000	22,57	10.000	1.482.000
BCO FIBRA S A	852,916000	22,57	10.000	1.492.000
BANKBOSTON DTVM S A/BOSTON	852,915600	22,57	8.000	1.500.000
BCO BRADESCO S A	852,877435	22,58	100.000	1.652.000
BCO DO BR				1.670.000
ING BANK				1.710.000
BCO I CRI				1.830.000
BCO DO BR				1.850.000
BCO BRADE				1.900.000
CAIXA ECONOMICA FEDERAL/MERCADO	852,763227	22,60	100.000	2.000.000

$$\text{Corte} = \left( \frac{1.500.000 - 1.492.000}{60.000} - 1 \right) * 100 = 86.67\%$$

Educação Executiva 

NOME	COT/PU	AG/DG	PROPOSTO	ACUMULADO
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	99,3901	0,35	4.900	4.900
BCO SAFRA S A	99,3756	0,36	6.000	10.900
BCO ITAU S A	99,3616	0,37	10.000	20.900
COINVALORES CCVM LTDA/BCN	99,3611	0,37	10.000	30.900
COINVAL	99,3611	0,37	10.000	40.900
COINVAL	99,3611	0,37	20.000	60.900
BCO SANTANDER BRASIL S A	99,3496	0,38	50.000	110.900
HSBC DTVM (BRASIL) LTDA/HSBC	99,3495	0,38	27.000	137.900
BB ADMINISTRACAO DE ATIVOS-DTVM S A/BB	99,3471	0,38	63.100	201.000
UNIBANCO-UNIAO DE BCOS BRAS S A	99,3470	0,38	4.000	205.000
BCO PROSPER S A	99,3466	0,38	50.000	255.000
BCO PACTUAL S A	99,3444	0,38	20.000	275.000
BCO SANTANDER BRASIL S A	99,3424	0,38	50.000	325.000
HSBC DTVM (BRASIL) LTDA/HSBC	99,3351	0,39	27.000	352.000
BCO J P MORGAN S A	99,3178	0,40	20.000	372.000
TITULO				362.500
BRB-BC				392.500
BCO I				442.500
BCO SA				512.500
BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S A	99,3264	0,39	10.000	522.500
RENASCENCA DTVM LTDA/BCN	99,3264	0,39	50.000	572.500
BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S A	99,3221	0,39	10.000	582.500
BCO CRUZEIRO DO SUL S A	99,3220	0,39	200.000	782.500
UNIBANCO-UNIAO DE BCOS BRAS S A	99,3213	0,39	30.000	812.500
HSBC DTVM (BRASIL) LTDA/HSBC	99,3210	0,39	27.000	839.500
BCO ABN AMRO REAL S A	99,3206	0,39	150.000	989.500
RENASCENCA DTVM LTDA/BCN	99,3192	0,39	50.000	1.039.500
CAIXA ECONOMICA FEDERAL/MERCADO	99,3192	0,39	300.000	1.339.500
BCO J P MORGAN S A	99,3178	0,40	20.000	1.359.500
BCO ABN AMRO REAL S A	99,3178	0,40	20.000	1.379.500
BCO MERCANTIL DO BRASIL S A	99,3177	0,40	10.000	1.389.500

**Corte no Vol: 1.061.400**

$$\text{Corte} = \left( \frac{1.061.400 - 989.500}{(50.000 + 300.000)} - 1 \right) * 100 = 79.46\%$$

Educação Executiva 

NOME	COT/PU	AG/DG	PROPOSTO	ACUMULADO
BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	99,3901	0,35	4.900	4.900
BCO SAFRA S A	99,3756	0,36	6.000	10.900
BCO ITAU S A	99,3616	0,37	10.000	20.900
COINVALORES CCVM LTDA/BCN	99,3611	0,37	10.000	30.900
COINVALORES CCVM LTDA/BCN	99,3611	0,37	10.000	40.900
COINVALORES CCVM LTDA/BCN	99,3611	0,37	20.000	60.900
BCO SANTANDER BRASIL S A	99,3496	0,38	50.000	110.900
HSBC DTVM (BRASIL) LTDA/HSBC	99,3495	0,38	27.000	137.900
BB ADMINISTRACAO DE ATIVOS-DTVM S A/BB	99,3471	0,38	63.100	201.000
UNIBANCO-UNIAO DE BCOS BRAS S A	99,3470	0,38	4.000	205.000
BCO PROSPER S A	99,3466	0,38	50.000	255.000
BCO PACTUAL S A	99,3444	0,38	20.000	275.000
BCO SANTANDER BRASIL S A	99,3424	0,38	50.000	325.000
HSBC DTVM (BRASIL) LTDA/HSBC	99,3351	0,39	27.000	352.000
BCO J P MORGAN S A	99,3178	0,40	20.000	372.000
TITULO				362.500
BRB-BC				392.500
BCO I				442.500
BCO SA				512.500
BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S A	99,3264	0,39	10.000	522.500
RENASCENCA DTVM LTDA/BCN	99,3264	0,39	50.000	572.500
BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S A	99,3221	0,39	10.000	582.500
BCO CRUZEIRO DO SUL S A	99,3220	0,39	200.000	782.500
UNIBANCO-UNIAO DE BCOS BRAS S A	99,3213	0,39	30.000	812.500
HSBC DTVM (BRASIL) LTDA/HSBC	99,3210	0,39	27.000	839.500
BCO ABN AMRO REAL S A	99,3206	0,39	150.000	989.500
RENASCENCA DTVM LTDA/BCN	99,3192	0,39	10.250	999.750
CAIXA ECONOMICA FEDERAL/MERCADO	99,3192	0,39	61.650	1.061.400
BCO J P MORGAN S A	99,3178	0,40	20.000	1.359.500
BCO ABN AMRO REAL S A	99,3178	0,40	20.000	1.379.500
BCO MERCANTIL DO BRASIL S A	99,3177	0,40	10.000	1.389.500

$$\text{Corte} = \left( \frac{1.061.400 - 989.500}{(50.000 + 300.000)} - 1 \right) * 100 = 79.46\%$$

Educação Executiva 

## Títulos Públicos Federais

[Visualizar Resultado](#)

Dados da Oferta			
Número Edital :	160	Título :	100000 (LTM)
Data Edital :	08/08/2007	Data Vencimento :	01/04/2008
Data Lançamento :	08/08/2007	Data Liquidação :	09/08/2007
Taxa Máxima :	11,3343	Taxa Média :	11,1392
PU Mínimo :	934,50	PU Médio :	935,535338
Quantidade Vendida :	1.000.000	Percentual de Corte :	72,00

### Dados das Propostas

PU Proposto	PU Aceito	Qtd. Proposta	Qtd. Considerada	Qtd. Aceita	Estado	Número Proposta
9,340,000000		50.000			Excluída ofertante	
936,000000	936,000000	35.000	35.000	35.000	Aceita	504949
935,123400	935,123400	70.000	70.000	70.000	Aceita	504946
935,000000	935,000000	30.000	30.000	30.000	Aceita	504944
934,500000	934,500000	100.000	100.000	28.000	Aceita	504938
934,480000		100.000			Excedente	

Educação Executiva



## Títulos Públicos Federais

[Lançar Propostas](#)

Dados da Oferta			
Número Edital:	170	Título:	950199 (NTNF)
Data Edital:	31/07/2007	Data Vencimento:	01/01/2017
Data Lançamento:	31/07/2007	Quantidade Ofertada:	1.000.000
Horário :	12:30 / 13:30	Data Liquidação :	01/08/2007
Módulo :	50	Número Máximo de Propostas:	5
Hora último Lançamento	Operador	Terminal	Estado
12:38:45.390	ADM	172.29.26.203	Recebido

Propostas lançadas com sucesso!

Lançar Propostas

Quantidade	PU	Confirmar	Estado	Quantidade	PU	Confirmar	Estado
50.000	831,989800	<input checked="" type="checkbox"/>	Confirmada	100.000	832,004455	<input type="checkbox"/>	Não confirmada
40.000	831,223344	<input checked="" type="checkbox"/>	Confirmada	70.000	832,001111	<input checked="" type="checkbox"/>	Confirmada

Educação Executiva

